

projectos
transformar
experiências
parcerias
novo ciclo



HABITAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

Programa Parcerias Locais

BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2019
Dimensão: Dimensão Ignição
FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 077

Repara no Cabrinha



BAIRROS e ZONAS
de Intervenção
Prioritária de Lisboa

Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - bip.zip@cm-lisboa.pt

FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

ENTIDADES PROMOTORAS

Designação Associação Academia Cidadã

ENTIDADES PARCEIRAS

Designação Associação MOV'T

Designação cooperativa BTUIN crl

IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

Dimensão Dimensão Ignição

Designação Repara no Cabrinha

BIP/ZIP em que pretende intervir 3. Qta. Cabrinha / Qta. Loureiro / Av. Ceuta Sul

ODS 2030 -----

Síntese do Projeto

Fase de execução "Repara no Cabrinha" quer dinamizar a relação histórica que as populações da Qta. Cabrinha/Qta. Loureiro/Av Ceuta têm com o Casal Ventoso sobre um novo sentido de pertença e identidade e promover o upcycling, reutilização de materiais e pequenas reparações. As atividades irão explorar ações com a população sobre o "saber fazer", identificação e construção de pequenas intervenções no espaço público e privado e ações de educação que reforcem os laços de proximidade e de coesão sócio-territorial.

Fase de sustentabilidade A estratégia deste projecto procura integrar os territórios separados pela fronteira na qual acabou por se tornar a Avenida de Ceuta e mitigar a falta de laços com o passado anterior do Casal Ventoso, assim como ativar a maioria da população jovem e adulta para novas oportunidades de emprego que possam surgir destas atividades nestes territórios. A intenção é criar dinâmicas e/ou eventos que chamem a atenção para o território e promovam a sua coesão social numa estratégia articulada com tod@s.

DESCRIÇÃO DO PROJETO



Objetivo Geral de Projeto

Diagnóstico	<p>O Bairro Quinta do Cabrinha foi construído em 1998, para realojar parte dos habitantes do antigo Casal Ventoso (640 pessoas). Volvidos quase 20 anos, encontramos um bairro cujos espaços comunitários e equipamentos estão descuidados, normalmente sujos, e muitas vezes vandalizados.</p> <p>Como seguimento da candidatura anteriormente apresentada em 2017 ao BIP-ZIP "Espaços de Manobra", em conjunto com as fichas de caracterização do Bairro Quinta do Cabrinha e Casal Ventoso e as ações de auscultação e mapeamento coletivo no bairro do Cabrinha que procuraram identificar as necessidades e desejos da comunidade, conseguimos retirar as seguintes conclusões:</p> <ol style="list-style-type: none">1) Problemas de higiene urbana quanto aos espaços públicos;2) Necessidade de maior preservação dos equipamentos existentes e instalação de outros novos;3) Existência de mais população jovem do que noutras zonas de Lisboa, no qual salientamos a existência de muitas mães solteiras;4) Necessidade de mais zonas verdes e espaços de convívio comunitário;5) Apresentação de diversas propostas, não concretizadas, para a requalificação dos espaços exteriores do bairro, de grande criatividade e utilidade, com especial relevo para práticas anteriores de reutilização e reciclagem de materiais, vindas do Casal Ventoso;6) Existência de muitas habitações e espaços fechados por utilizar;7) Forte ligação da população mais idosa às tradições populares e ao fado;8) Problemas de insegurança.
Destinatários preferenciais	Grupos vulneráveis
Temática preferencial	Melhorar a Vida no Bairro
Objectivo geral	<p>O conceito principal e objectivo deste projecto é encontrar um novo sentido de pertença desta população, alimentado pelas relações intrínsecas e proximidade que existiam com a antiga comunidade do Casal Ventoso, e de dinamização de ações que promovam o orgulho na identidade dos bairros.</p> <p>A abordagem de médio/longo prazo na qual queremos promover a coesão social pretende lidar diretamente com as necessidades da população, as barreiras naturais ou impostas assim como as vantagens inerentes de ser um território de transição com oportunidade de explorar os espaços contíguos melhorando a condição dos seus habitantes com os recursos já existentes.</p> <p>Tendo em conta este propósito e um diagnóstico exaustivo já desenvolvido que nos permite desenhar uma abordagem sistémica, acreditamos que as atividades que propomos por si só poderão tornar-se ao longo deste ano de ativação novas oportunidades de desenvolver mais projectos para</p>



financiamento ou apoio privado através de mecenato, patrocínios e/ou outras intervenções. O foco na comunidade como um todo através da criação de um espaço comum multifuncional que promova o pôr "as mãos na massa" e oportunidades de empregabilidade para uma população com taxas de escolaridade mais baixas, de intervenções urbanas cirúrgicas desenhadas e construídas pelas pessoas, o reforço das ligações de proximidade e do exemplo que os seus habitantes poderão retirar na melhoria do seu espaço, o que oferece possibilidades de co-criar e reinventar identidades com pessoas que redescobrem o bairrismo e que cada vez mais se envolvem com as marchas populares e as tradições da cidade. Continuamos a querer melhorar os espaços exteriores do bairro e melhorar a sua utilização como o apresentámos na candidatura de 2017. Propomo-lo através do exercício de uma cidadania ativa, da promoção da qualidade de vida e dignidade do ser humano através da auto-organização consciente da comunidade para a procura coletiva de soluções para si e da participação de tod@s.

Objetivos Específicos de Projeto

Objetivo Específico de Projeto 1

Descrição	<p>A ligação das pessoas da comunidade a um espaço físico do qual possam tomar posse e que lhes proporcione um sentido de proximidade e de maior pertença, através de um conjunto de atividades e intervenções que reforcem esse espaço vital, pois foram elas que o construíram. Este objectivo prende-se com os pequenos investimentos e ações integradas, no qual a criação de um espaço comunitário, construído de forma a adaptar-se às necessidades da população com a participação dos próprios e que possa ser móvel como infra-estrutura temporária permite explorar novas formas de intervenção de desenvolvimento local. O desenvolvimento de um espaço multifuncional oferece a possibilidade de criar um espaço de convivência seguro por excelência e que potencie a descoberta de novas competências e valorize experiências de vida dos seus habitantes, como também a existência de uma oficina e de um repair-café para bicicletas poderá se conjugar com as novas estratégias de mobilidade suave para a cidade.</p>
Sustentabilidade	<p>A arquitectura participativa implica o envolvimento com a comunidade na criação das suas respostas sociais, quer estas sejam temporárias ou permanentes. Este espaço comunitário, móvel e com o potencial de poder ser</p>

utilizado em diversas zonas deste território pelo seu desenho funcional tem um elevado potencial para promover a sustentabilidade social dos objectivos traçados e oferece múltiplos propósitos para além dos que estão aqui enunciados.

Tendo em conta esta faceta, haverá da parte das entidades promotora e parceiras do projeto um acompanhamento no qual este elemento poderá potenciar impactos, fazendo com que este espaço se torne icónico e representativo de novas formas de intervenção a nível de desenvolvimento local com estruturas temporárias para ações de capacitação e empoderamento das comunidades, assim como para experimentar novas abordagens territoriais no qual se poderá verificar a exequibilidade de infra-estruturas de apoio mais permanentes.

Objetivo Específico de Projeto 2

Descrição

As relações de proximidade e a forma como interagimos juntos, reconhecendo as necessidades e procurando respostas através da participação individual dentro de um todo são o elemento fundamental para capacitar os habitantes destes territórios no fomento um sentido de maior segurança e laços de vizinhança que visam o desenvolvimento individual e comunitário para quebrar ciclos de pobreza e uma menor formação.

Este objectivo está relacionado com os serviços à comunidade, no qual o trabalho desenvolvido anteriormente com os parceiros e comerciantes locais permitirá desenvolver ações e abordagens novas que conjuguem as necessidades dos habitantes que têm um baixo nível de escolaridade e da população jovem, na qual uma porcentagem importante são mães solteiras. Por meio da promoção do saber fazer, tanto através da construção do espaço como também de pequenos workshops que promovam uma competência que esta população já têm de reaproveitar materiais já usados ou de fazer upcycling, visamos a criação de redes de apoio informais dentro da comunidade que possam surgir de pequenos negócios locais e de uma ativação da população. Para tal iremos ter como principal base de operações a sede da Academia Cidadã e posteriormente o espaço temporário, mas haverá um ciclo gradual de intervenções nos espaços públicos e sensibilização para melhoria das condições em espaços privados no qual queremos envolver todas as entidades públicas e privadas com interesse em trabalhar estes territórios.

Sustentabilidade

A intenção destas atividades é ativar os habitantes locais em competências de organização, desenho e implementação de propostas de intervenção e manutenção dos espaços comunitários, conhecimentos e práticas de reciclagem, restauro e "upcycling", reparação de bicicletas e de outros meios de mobilidade suave. Estas tarefas poderão diminuir o vandalismo e a sensação de insegurança e promover um novo sentido de pertença e corresponsabilidade relativamente ao



território e espaço público. Têm também o potencial de despoletar novas capacidades que melhor se adequam ao actual perfil educativo destes territórios e promover a criação de fontes complementares de rendimento ou mesmo até novos empregos.

Outro impacto relevante será a criação de momentos de troca e partilha de experiências com as mães solteiras, proporcionando-lhes ferramentas e acesso a ideias ou instituições de apoio, assim como espaços partilhados pela comunidade. O foco neste segmento da população permite-nos em muitos aspectos antecipar futuras situações de vulnerabilidade, identificar potenciais riscos dentro da comunidade e promover comportamentos a longo prazo que podem melhorar as condições de vida destas jovens e mulheres com menor estrutura familiar.

Objetivo Específico de Projeto 3

Descrição

A identidade surge através do reconhecimento das nossas ligações passadas e do contexto no qual elas ajudam ou prejudicam a nossa formação como indivíduos e cidadãos. São muitas das vezes as experiências colectivas, mesmo que pontuais no tempo, e em que vivemos com as pessoas que temos ao lado e que fazem parte do nosso quotidiano que ajudam a definir o sentido de pertença.

Este objectivo irá gerar novas dinâmicas que proporcionem um sentido de pertença mais forte na comunidade através das intervenções pontuais.

O impulso principal será realizado através de um conjunto de pequenas intervenções cirúrgicas a nível económico-social, assim como um festival de upcycling que se conjugue com as festas da cidade na construção de um arraial sustentável e com a reutilização de materiais que celebre o facto de Lisboa ser a nova Capital Europeia Verde em 2020 e a criação dos novos espaços verdes no Vale de Alcântara.

Para tal iremos ter como principal base de operações a sede da Academia Cidadã e posteriormente o espaço temporário, mas haverá um ciclo gradual de intervenções nos espaços públicos e sensibilização para melhoria das condições em espaços privados no qual queremos envolver todas as entidades públicas e privadas com interesse em trabalhar estes territórios.

Sustentabilidade

Queremos com o arraial sustentável e uma ligação maior aos eventos que se irão realizar ao longo de 2020 em Lisboa criar um conjunto de ações de abertura à envolvimento realizadas durante a implementação do projeto.

Para tal, iremos construir uma rede de parcerias, públicas e privadas, assim como faremos um esforço de garantir um financiamento de médio/longo prazo que reforce o trabalho de ativação junto destes territórios que permitam a continuidade do nosso trabalho.

Tendo em vista essa necessidade, o nosso interesse é coletar e envolver tod@s para a constituição e preservação



do património material e imaterial, locais de lazer e de convívio, zonas de utilidade pública e dinâmicas de utilização e usufruto dos espaços comunitários nestes bairros e até por aqueles que vêm de fora. A dinamização do comércio local, permanente ou temporário, também constitui um fator de sustentabilidade que queremos apoiar de forma indirecta com algumas destas iniciativas.

CALENDARIZAÇÃO DO PROJETO

Actividade 1	Território e memórias dos bairros
Recursos humanos	Membros da equipa do projeto permanente: Coordenador do projeto (Academia Cidadã); membros da equipa do consórcio (BTUIN); membros da comunidade local que sirvam de interlocutores para promover esta recolha colectiva e entidades com trabalho relevante na área que possam facilitar este processo. Esta ação será apoiada pelos parceiros do projeto na parte técnica e know how e os parceiros locais informais, que contribuirão com o seu apoio à divulgação e disseminação desta atividade.
Local: entidade(s)	Academia Cidadã
Valor	4500 EUR
Cronograma	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6
Periodicidade	Diário
Nº de destinatários	25
Objectivos específicos para que concorre	3
Actividade 2	Espaço comunitário / oficina
Recursos humanos	Membros da equipa do projeto permanente: Coordenador da atividade, com a participação de dois arquitectos participativos (Warehouse); membros da equipa do consórcio (Academia Cidadã); membros da comunidade local que estejam interessados em participar e intervenções técnicas específicas consoante a solução escolhida. Esta ação será apoiada pelos parceiros do projeto na parte técnica e know how e os parceiros locais informais, que contribuirão com o seu apoio à divulgação e disseminação desta atividade.
Local: entidade(s)	Academia Cidadã



Valor	24000 EUR
Cronograma	Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6
Periodicidade	Diário
Nº de destinatários	10
Objectivos específicos para que concorre	1
Actividade 3	Workshops de saber-fazer
Recursos humanos	Membros da equipa do projeto permanente: Coordenador da atividade, com a participação de uma especialista geógrafa, urbanista e curadora das atividades (BTUIN); membros da equipa do consórcio (Warehouse); membr@s da comunidade local que estejam interessad@s em participar e especialistas de áreas técnicas de relevância consoante os propósitos do projecto e/ou as necessidades da população (ex. reparação de bicicletas). Esta ação será apoiada pelos parceiros do projeto na parte técnica e know how e os parceiros locais informais, que contribuirão com o seu apoio à divulgação e disseminação desta atividade.
Local: entidade(s)	Academia Cidadã
Valor	7250 EUR
Cronograma	Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
Periodicidade	Pontual2x mês
Nº de destinatários	20
Objectivos específicos para que concorre	2
Actividade 4	Capacitar para a educação
Recursos humanos	Membros da equipa do projeto permanente: Coordenador do projeto (Academia Cidadã); membros da equipa do consórcio (BTUIN); membros da comunidade local que sirvam de interlocutores para promover as atividades a realizar e entidades com trabalho relevante na área que possam facilitar este processo. Esta ação será apoiada pelos parceiros do projeto na parte técnica e know how e os parceiros locais informais, que contribuirão com o seu apoio à divulgação e disseminação desta atividade.
Local: entidade(s)	Academia Cidadã



Valor	6750 EUR
Cronograma	Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
Periodicidade	Pontual 2x mês
Nº de destinatários	40
Objectivos específicos para que concorre	2
Actividade 5	Arraial Sustentável
Recursos humanos	Membros da equipa do projeto permanente: Coordenador da atividade, com a participação de dois arquitectos participativos (Warehouse); membros da equipa do consórcio (Academia Cidadã e BTUIN); membros da comunidade local que estejam interessados em participar e intervenções técnicas específicas consoante a solução escolhida. Esta ação será apoiada pelos parceiros do projeto na parte técnica e know how e os parceiros locais informais, que contribuirão com o seu apoio à divulgação e disseminação desta atividade.
Local: entidade(s)	Academia Cidadã
Valor	7500 EUR
Cronograma	Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10
Periodicidade	Diário
Nº de destinatários	50
Objectivos específicos para que concorre	3

MONITORIZAÇÃO DE PROJETO

	Rede (resultados)
Nº de parceiros mobilizados	5
	Constituição da equipa de projeto
Função	Coordenador (Academia Cidadã)
Horas realizadas para o projeto	800



Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
Função	2 Arquitectos (Warehouse)
Horas realizadas para o projeto	400
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
Função	1 Geografo/Urbanista e 1 Facilitador (BTUIN)
Horas realizadas para o projeto	400
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
	Criação de emprego (Impacto)
Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação >= 75%)	1
Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto	1
	Destinatários (Resultados)
Nº de moradores no bairro BIP/ZIP destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas, lúdicas)	50
Nº total acumulado de destinatários de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes	150
Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes	0
	Equidade
Nº de destinatários com deficiência / doença mental	5
Nº de destinatários mulheres	25

Nº de destinatários desempregados	20
Nº de destinatários jovens (- de 30 anos)	20
Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos)	5
Nº de destinatários imigrantes	5
Produtos/Elementos tangíveis da intervenção	
Nº de produtos concebidos para venda / demonstração	10
Nº de intervenções em edificado para criação de serviços ou atividades dirigidas à Comunidade	1
Nº de intervenções no espaço público	0
Nº de publicações criadas	0
Nº de páginas de Internet criadas	0
Nº de páginas de facebook criadas	1
Nº de vídeos criados	3
Nº de artigos publicados em jornais / revistas	2
Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros)	2
-	0
-	0

ORÇAMENTO TOTAL DO PROJETO

Financiamento BIP/ZIP solicitado

Encargos com pessoal interno	24100 EUR
Encargos com pessoal externo	5800 EUR
Deslocações e estadias	300 EUR
Encargos com informação e publicidade	2500 EUR
Encargos gerais de funcionamento	2200 EUR



Equipamentos	1100 EUR
Obras	14000 EUR
Total	50000 EUR
Montante de apoio financeiro por entidade promotora	
Entidade	Associação Academia Cidadã
Valor	50000 EUR
Outras fontes de financiamento e respectivos montantes	
Entidade	Academia Cidadã
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	500 EUR
Descrição	Contributo em horas de trabalho a prestar por outros membros da organização em apoio ao projecto
Entidade	Colectivo Warehouse
Tipo de apoio	Financeiro
Valor	500 EUR
Descrição	Contributo em horas de trabalho a prestar por outros membros da organização em apoio ao projecto
Entidade	Cooperativa BTUIN
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	500 EUR
Descrição	Contributo em horas de trabalho a prestar por outros membros da organização em apoio ao projecto.

TOTAIS

Total das Actividades	50000 EUR
Total de Outras Fontes de Financiamento	1500 EUR
Total do Projeto	51500 EUR
Total dos Destinatários	145

